

# AUDITORIA INTERNA COMO AUXÍLIO NA DETECÇÃO E PREVENÇÃO DE ERROS E FRAUDES: UM ESTUDO REALIZADO EM EMPRESAS DO SETOR DE COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

*INTERNAL AUDIT AS AID IN DETECTION AND PREVENTION OF ERRORS AND FRAUDS: A STUDY CONDUCTED IN COMPANIES IN THE RETAIL TRADE OF CONSTRUCTION MATERIAL*

## **KALYL MAGNUM GIL DANTAS**

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: [kalylmgil@gmail.com](mailto:kalylmgil@gmail.com).

## **ROSILANIA SILVA DE QUEIROZ**

Pós-graduanda em Auditoria e Planejamento Tributário pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: [rosilania.queiroz@outlook.com](mailto:rosilania.queiroz@outlook.com).

## **CÁSSIO RODRIGO DA COSTA ALMEIDA**

Especialista em Auditoria Contábil e Contabilidade Gerencial pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: [cassiorodrigocontabilidade@hotmail.com](mailto:cassiorodrigocontabilidade@hotmail.com).

## **ROSÂNGELA QUEIROZ SOUZA VALDEVINO**

Doutoranda em Administração pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: [rosangelaqueiroz84@yahoo.com.br](mailto:rosangelaqueiroz84@yahoo.com.br)

## **ADRIANA MARTINS DE OLIVEIRA**

Doutora em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: [adrianamo@uol.com.br](mailto:adrianamo@uol.com.br)

---

Endereço: Rua Sinhazinha Wanderley, 871 - Centro, Açu - RN, 59650-000

---

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo identificar a relevância da usabilidade da auditoria interna como auxílio direto na detecção e prevenção de possíveis erros e fraudes em duas entidades que atuam no comércio varejista de material de construção na cidade de Mossoró/RN. Com o alto índice de usabilidade, a auditoria interna passou a ser um instrumento de controle, no qual os administradores estão utilizando para verificação da eficiência e eficácia das atividades operacionais da empresa. Quanto à metodologia, trata-se de um estudo de caráter qualitativo de forma transversal. A pesquisa deu andamento por meio de uma entrevista contendo onze questões abertas, direcionada aos gestores das entidades estudadas. Com a análise dos dados, foi possível identificar que a utilização da auditoria interna fornece inúmeras qualidades ao serviço interno da empresa, pois sua utilização se tornou uma ferramenta de gestão altamente confiável no meio empresarial. Devido a isso, a auditoria interna sendo utilizada de forma adequada, fornece inúmeras melhorias internas, desenvolvimento dos índices, entrega de informações integras e tempestivas para as tomadas de decisões, além de evitar a ocorrência de erros, fraudes e falhas. Dessa forma, os objetivos traçados foram alcançados. Em relação aos resultados, pode-se afirmar que a auditoria serve de auxílio direto na detecção de erros e fraudes, pois a mesma gera auxílios internos para que possa atingir os objetivos traçados e sem contar que a sua implantação resulta na melhoria contínua dos processos produtivos, na capacidade administrativa em obter decisões mercadológicas, no controle operacional da gestão e instalação e manutenção de controles internos.

**Palavras-chave:** Auditoria interna. Erros e fraudes. Índices econômico-financeiros. Capacidade administrativa.

**Abstract:** *This work aims to identify the relevance of the usual internal audit as a direct aid in detecting and preventing possible errors and fraud in two entities that operate in the retail trade of construction material in the city of Mossoró / RN. With the high level of usability, the internal audit has become a control instrument, in which the administrators are using it to verify the efficiency and effectiveness of the company's operational activities. As for the methodology, this is a cross-sectional qualitative study. The research proceeded through an interview containing eleven open questions, directed to the managers of the entities studied. With the analysis of the data, it was possible to identify that the use of internal audit provides innumerable qualities to the company's internal service, as its use has become a highly reliable management tool in the business environment. Because of this, the internal audit being used properly, provides numerous internal improvements, development of indexes, delivery of comprehensive and timely information for decision making, in addition to preventing the occurrence of errors, fraud, and failures. Thus, the objectives set were achieved. Regarding the results, it can be said that the audit serves as a direct aid in the detection of errors and fraud, as it generates internal aids so that it can achieve the objectives set and not to mention that its implementation results in the continuous improvement of production processes, the administrative capacity to obtain marketing decisions, the operational control of the management and installation and maintenance of internal controls.*

**Keywords:** *Internal audit. Errors and frauds. Economic and financial indices. Administrative capacity.*

## 1 INTRODUÇÃO

O mercado se encontra cada vez mais competitivo, fazendo com que a atividade de auditoria interna sirva diretamente como ponto de apoio à tomada de decisões da gestão e de esclarecimentos para investidores, ocasionando assim um fornecimento de informações íntegras, tempestivas e relevantes para as entidades que querem uma boa condução dos negócios e conseqüentemente uma maior participação no mercado (ATTIE, 2011).

Sá (2002) defende que a auditoria interna é uma ferramenta que tem relevância para as organizações, pois identifica áreas que necessitam de uma atenção especial e problemas que precisem de soluções. A partir disso, propõe medidas com focos em eliminar e reduzir as principais deficiências detectadas nas instituições. Vale ressaltar que, proporciona vantagens na qualidade do controle interno, simplificações no trabalho e o mais fundamental que é a proteção do patrimônio da organização.

A auditoria interna se tornou um forte ponto de auxílio para eficiência e eficácia da gestão de uma entidade e seu conhecimento vem se destacando pelo motivo de ter evoluído passando por processos de transformações e especializações, deixando de adotar um modo fiscalizador e punitivo, passando a ter uma postura mais técnica de assistência à empresa. Segundo Almeida (2017), a função da auditoria interna tem como foco principal a obtenção das atividades detalhadas de cada setor da companhia de maneira intensa para a obtenção de informações precisas.

De acordo com Araújo, Arruda e Barreto (2008), a auditoria interna é realizada por profissionais empregados da própria entidade auditada e além das informações contábeis e financeiras, se preocupa também com a redução e identificação de erros e fraudes que possam afetar o patrimônio da instituição. Estes autores complementam que a auditoria interna não pode se limitar apenas aos aspectos contábeis de uma organização, mas deve adentrar nos aspectos operacionais, que envolvem questões econômicas.

Para Batista *et al.* (2014), erros e fraudes podem desestruturar qualquer patrimônio de uma organização, mas uma boa auditoria atrelada com bons controles internos se torna uma peça fundamental para os gestores terem informações detalhadas e necessárias para a obtenção de melhoria dos negócios e identificação de áreas que necessitem de correções.

Em um estudo realizado por Pereira e Amorim (2009) sobre a auditoria na detecção de erros e fraudes, foi possível perceber que a atividade da auditoria interna tem ajudado em grandes proporções a impulsionar o desenvolvimento das organizações, além de contribuir para a ordem econômica mundial.

Devido a isso, criou-se a seguinte problemática: Como a auditoria interna auxilia na detecção de erros e fraudes em empresas do setor de comércio varejista de material de construção? Neste sentido, o objetivo geral tem como foco identificar como a auditoria interna auxilia na detecção de erros e fraudes em empresas do setor de comércio varejista de material de construção. O estudo tem ainda como objetivos específicos: investigar se a auditoria interna serve de auxílio no gerenciamento da organização nas decisões e identificar a contribuição da auditoria interna para a melhoria do sistema interno no combate aos erros e fraudes.

Neste estudo, utilizou-se da pesquisa descritiva, pois é um estudo de caso realizado em duas empresas do ramo varejista de material de construção da cidade de Mossoró/RN. Escolheu-se esse ramo com bastante objetividade para que pudesse identificar de que maneira a auditoria tem capacidade direta de gerar mudanças nas organizações e melhorias com implantações de novas práticas.

Desta maneira, a pesquisa contribui para que os empresários possam analisar e identificar o real objetivo da auditoria interna e as melhorias ofertadas dentro da organização e em consequência servir de base para outros estudos para que possa ser analisada a contribuição da auditoria em outros setores e em diversos ramos empresariais.

O presente estudo divide-se em cinco seções. Na primeira tem-se uma introdução sobre o assunto, problema e objetivos, já a segunda parte trata-se do referencial teórico, na terceira seção demonstra-se a metodologia da pesquisa, após tem-se a análise dos resultados e por fim, encontram-se as considerações finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Conselho Federal de Contabilidade define auditoria na NBC TA 200 (2016) como sendo o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo principal fornecer o apoio as organizações e elaborar parecer sobre as adequações da empresa de acordo com as práticas contábeis a serem abordadas no Brasil. Além disso, identifica que a auditoria serve para as organizações que desejam usufruir uma maior segurança e confiabilidade em seus resultados.

Seguindo esse contexto, Castro (2018) afirma que os procedimentos técnicos realizados pela auditoria nada mais é do que os exames dos livros, documentos, registros, informações internas e externas e testes realizados, para que o auditor tenha segurança suficiente para julgar e fundamentar com bases confiáveis seu parecer.

Segundo Crepaldi (2019), são duas as modalidades de auditoria, dividindo-se em interna e externa, sendo a interna uma atividade de avaliação dentro da empresa e a externa é executada por profissionais independentes. Em vista disso, cada uma tem sua forma de execução e com suas diferentes atuações nas organizações, pois a interna serve de auxílio para os usuários internos e a externas para os usuários externos.

Dessa maneira, a auditoria pode ser realizada e modificada em diversas ocasiões, essa modificação é alterada de acordo com as necessidades impostas a cada organização, servindo diretamente na melhoria dos ajustes do controle interno, no auxílio da confirmação da exatidão das demonstrações contábeis, no cumprimento das obrigações principais e acessórias e também para a detecção de erros e fraudes (ALMEIDA, 2017).

### 2.1 AUDITORIA INTERNA E EXTERNA

O surgimento da auditoria deu-se a partir da necessidade por parte dos administradores, gestores e demais usuários, interessados em obter informações íntegras e tempestivas a respeito dos registros e controle das informações. Com isso, surgiu à utilização da auditoria interna e externa. De acordo com Sales *et al.* (2014), a auditoria é uma consequência da necessidade de comprovar e salvaguardar os registros e informações da empresa e que ela surgiu da ramificação da auditoria externa.

Considerada um recurso de alta qualidade para a obtenção de confirmações a respeito das ações realizadas pela empresa, servindo de fator de segurança para administradores, investidores e como apoio para a correta aplicação das leis fiscais (CREPALDI, 2019).

A auditoria interna tem como base fornecer auxílio nas transações realizadas pela empresa, pois esses procedimentos aumentarão a confiabilidade e a veracidade das informações, deixando-o livres de vícios e permitindo o desenvolvimento de um plano de ação que auxilie a empresa no cumprimento de seus objetivos de uma forma disciplinar, melhorando a eficiência, eficácia e a integridade dos processos gerenciais.

No entendimento de Padoveze (2010), a auditoria interna é executada por profissionais internos, ou seja, o auditor interno é um colaborador da empresa, onde ficará responsável por compilar as informações a serem examinadas, em determinados períodos de tempo, observando a execução das políticas, a legislação, a eficiência e os aspectos tradicionais da empresa.

Na visão de Franco e Marra (2001) auditoria externa ou independente é aquela realizada por profissional liberal, ou seja, um auditor independente, sem vínculo de emprego com a entidade auditada e que poderá ser contratado para auditoria permanente ou eventual. Além disso, afirma que o profissional independente tem um maior grau de ceticismo profissional, e isso faz com que emita pareceres mais criteriosos.

A partir de 2007, de acordo com a adequação das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) às Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), todas as empresas de grande porte passaram a ser obrigadas a ter suas demonstrações contábeis auditadas. Portanto, para o Portal Educação (2010), os trabalhos executados pelos auditores internos e externos têm suas diferenças definidas conforme mostra o quadro 1:

Quadro 1: Diferença da auditoria interna e externa.

Auditoria Interna	Auditoria Externa
Realizada por um funcionário da empresa.	Realizada através da contratação de um profissional independente.
Objetivo - atender as necessidades da administração.	Objetivo - atender as necessidades de terceiros no que diz respeito à fidedignidade das informações contábeis.
Revisão das operações e do controle interno é principalmente realizada para desenvolver aperfeiçoamento e para induzir ao cumprimento de políticas e normas, sem estar restrito aos assuntos financeiros.	Revisão das operações e do controle interno é principalmente realizada para determinar a extensão do exame e a fidedignidade das demonstrações financeiras.
O trabalho é subdividido em relação às áreas operacionais e às linhas de responsabilidade administrativa.	O trabalho é subdividido em relação às contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado.
Auditor diretamente se preocupa com a detecção e prevenção de erros e fraudes.	O auditor incidentalmente se preocupa com a detecção e prevenção fraudes, a não ser que haja possibilidade de substancialmente afetar as demonstrações financeiras.
O auditor deve ser independente em relação às pessoas cujo trabalho ele examina, porém, subordinado às necessidades e objetivos da alta administração.	O auditor deve ser independente em relação à administração, de fato e de atitude mental.
A revisão das atividades da empresa é de forma contínua.	O exame das informações é realizado periodicamente, geralmente semestralmente ou anualmente.

Fonte: Adaptado do Portal Educação (2010).

Dessa forma, Crepaldi (2019) fala que algumas das principais vantagens do uso da auditoria para a entidade é a garantia de que todos os processos e informações internas estão livres de fraudes e falhas organizacionais. Complementa ainda que os dados pertinentes a empresa possam ser supervisionados para garantir melhorias e adaptações tanto para os administradores e investidores e a aquisição do detalhamento dos setores para que possa segregar as informações.

### 2.1.1 Normas Técnicas de Auditoria – Nbc Ti 01

Ao tratar de auditoria interna, não se pode esquecer da Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TI 01 (2003) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pois ela define e classifica a auditoria das demonstrações contábeis como um conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo realizar a emissão de parecer sobre as adequações de acordo com às práticas contábeis no Brasil e as legislações específicas. Dessa forma, percebe-se que a auditoria tem sua sustentação por meio de informações e procedimentos bem segurados, pois conta com uma legislação específica tratando de que maneira as demonstrações podem apresentar maior confiança e tempestividade para os usuários.

O auditor é um profissional de auditoria interna e deve ser registrado no Conselho Regional de Contabilidade - CRC e trabalhar de acordo com a NBC TI 01, deve também ser registrado na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e no Instituto Brasileiro de Contadores (Ibracon). Isto é realizado para que os profissionais estejam sempre em capacitação e para que possam atuar de maneira que venha garantir a continuidade da empresa.

Nesse cenário, a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TI 01 (2003) anuncia que os procedimentos de auditoria interna são os exames de livros, documentos, testes de observância e testes substantivos, com o objetivo voltado para aumentar o grau de confiança das ações internas da organização e para auxiliar o auditor interno na obtenção de provas suficientes e fidedignas, relevantes e úteis para que haja corretamente as fundamentações e conclusões, ou seja, para que não aconteça características tendenciosas. Assim, com essas definições, as técnicas e procedimentos utilizados pelos auditores são direcionados na forma de se obter provas e evidências necessárias para que se alcance a devida segurança na elaboração do parecer.

Na opinião de Almeida (2017), a auditoria interna é um procedimento de alta relevância para as organizações que a utiliza, pois é realizada com base em norma própria e está diretamente ligada em diversos procedimentos internos. Com isso, tem como foco principal auxiliar diretamente a organização e os gestores na implantação e na melhoria do controle interno, na exatidão e na confiança das informações contábeis, no auxílio do cumprimento dos objetivos e um dos mais importantes que é a detecção de erros e fraudes.

## 2.2 AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

A auditoria interna tem em suas atividades de trabalho fornecer a administração suporte de apoio aos cumprimentos dos procedimentos internos e políticas definidas pela própria companhia, tornando-se cada vez mais efetiva a checagem de todas as transações realizadas, e se estão contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos (ATTIE, 2011).

Diante disso, Loureiro (2010) afirma que a auditoria interna é uma atividade independente e objetiva, que presta serviços de suporte na avaliação, assessoria e consultoria, tendo como foco melhoria nas operações de uma organização e sempre identificando supostos erros e/ou fraudes e auxiliando os gestores na implantação ou no suporte de um bom sistema de controle interno. Para melhor entender, a auditoria interna tem por objetivo principal examinar a integridade da empresa e manter a eficácia dos controles internos na prevenção de distorções e informações operacionais da organização.

Na opinião de Castro (2018), o forte crescimento do uso da auditoria tem diversos fatores, mas o primordial é o fornecimento de assessoramento, com a finalidade de garantir que os controles possam ser adequados da maneira correta para evitar informações comprometidas com distorções relevantes. Complementa também que, a auditoria interna tem apresentado um papel importantíssimo dentro das organizações, tendo como foco principal o monitoramento dos controles internos, apresentando soluções e correções. Assim, uma boa utilização dessas informações implicará na formação positiva dos sistemas internos, e conseqüentemente a não utilização tornará um sistema inadequado, com falhas.

Entende-se que os objetivos das organizações são o aumento de receitas, diminuição dos custos, inovação tecnológica, aumento da qualidade dos serviços prestados e/ou produtos vendidos. Os empresários que tem uma maior visão do cenário mercadológico atual, sempre buscam a utilização de informações cedidas pelos bons controles internos juntamente com a auditoria para atingirem os objetivos e traçarem novas metas (ALMEIDA, 2017).

Nessa perspectiva, o uso da auditoria interna auxilia positivamente as organizações e é uma ferramenta bastante relevante, pois além de verificar se as normas internas estão sendo seguidas, procura avaliar se há necessidades na aplicação de novas normas, procedimentos e controles mais adequados para que possa chegar aos objetivos traçados. Attie (2011) complementa afirmando que a auditoria interna tem grande importância para a administração, pois serve como auxílio para o gerenciamento da empresa, desde a tomada de decisões a uma apuração de custo e também tem como base a identificação de que todos os procedimentos internos estão sendo realizados de forma adequada.

Dessa forma, tem-se que o objetivo da auditoria interna perante o auxílio na gestão patrimonial é o desenvolver da economia e oferecer um melhor controle de seu patrimônio, procurando reduzir a ineficiência, negligência, incapacidade, erros e fraudes e aumentar o fortalecimento da empresa com intuito de desenvolvê-las no mercado competitivo. Assim, a auditoria interna consiste em fornecer e realizar a análise da adequação dos mecanismos de controle, visando maior segurança patrimonial, confiabilidade nos relatórios internos e não menos importante realizar abordagem sistemática e disciplinada para melhorar o funcionamento dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança (CALLEGARI, 2013).

### 2.2.1 Vantagens da Implantação do Controle Interno

Com o forte crescimento das exigências fiscais, de investidores e de um mercado cada vez mais competitivo, surge à necessidade da implantação de um bom controle interno, e essa é uma ferramenta completamente direcionada ao auxílio da auditoria interna, pois serve de apoio na fiscalização, análise e regularização de todos os processos internos da entidade (LOUREIRO, 2010).

Na opinião de Pagliato (2011), a implantação de controle interno auxilia diretamente as empresas a terem uma noção de como dirigir, preparar, produzir e controlar suas atividades. Complementa ainda que, sendo bem implantado tem a finalidade voltada para salvaguardar o patrimônio, verificar a relevância das informações contábeis fornecidas e analisar os dados financeiros, administrativos e de produção.

Dentro da organização é necessário que haja um controle sobre todas as áreas internas, e isso é realizado de forma que proporcione uma divisão nos processos e nas atividades de cada integrante. Assim sendo, ocorre a diminuição da probabilidade da ocorrência de erros e fraudes. Então, pode-se dizer que o

controle interno é um sistema utilizado para manter, controlar e supervisionar as atividades empresariais. Pagliato (2011) contribui que, a implantação dos controles internos deve ser realizada observando o tamanho e a estrutura organizacional de cada empresa, ou seja, quanto maior a organização, mais complexa deve ser os sistemas internos.

Para uma empresa de grande porte é de extrema significância utilizar-se de bons controles internos, pois as exigências internas e externas são impostas proporcionalmente ao seu tamanho e um bom controle serve diretamente de auxílio à alta administração para que se tenha mais exatidão nos processos e relatórios. Assim, os gestores das empresas são os principais responsáveis pelo sistema de controle interno, pois são eles que verificam se tudo está sendo seguido pelos funcionários, e se necessita de alguma modificação para que a empresa atinja os objetivos traçados no planejamento (ALMEIDA, 2017).

### 2.3 ERRO E FRAUDE NAS ORGANIZAÇÕES

Aproximadamente 74% das empresas apresentam algum tipo de erro e/ou fraude, e para que esse percentual seja reduzido é necessário que as entidades estejam bastante preparadas e qualificadas para conseguirem intimidarem essas ocorrências, pois os escândalos que envolvem esses tipos de acontecimentos estão ficando cada vez mais recorrentes, além de prejudicar os relatórios internos, externos, financeiros e não financeiros (TEIXEIRA, 2006).

As fraudes no Brasil quase não eram perceptíveis, tudo devido à alta inflação que escondiam as perdas financeiras ocorridas. Mas, com a estabilização da moeda brasileira após o plano real em meados de 1994, houve o engajamento do uso da auditoria e os administradores começaram a fiscalizar as entidades (SÁ, 2002).

De acordo com a NBC TA 200 (2016), fornecida pelo site do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), define-se erro como um ato não intencional, ou seja, o autor não teve a intenção de praticar, e pode ser por mau entendimento, falta de atenção, dentre outras condições. Já a fraude é o ato intencional de omissão ou manipulação de informações, transações, documentos e pode ser de forma física ou eletrônica.

Em conformidade com Castro (2018) a respeito das obrigações do auditor, esse não é responsável nem pode ser responsabilizado pela prevenção de fraudes ou erros, mas deve planejar seu trabalho de forma adequada para avaliar os supostos riscos de sua ocorrência, de forma a ter grande probabilidade de detectar aqueles que gerem efeitos relevantes tanto positivos, quanto negativos nas demonstrações contábeis para os usuários e assim, possa passar confiança nas informações prestadas.

O papel da auditoria interna é bastante expressivo para as revisões e implementações de melhorias significativas nos controles internos da entidade, pois com a devida fiscalização irá existir maior confiabilidade nas tarefas realizadas e como resultado, os índices de distorções serão reduzidos. Não podendo deixar de citar que as empresas perdem na maioria das vezes um percentual representativo do faturamento bruto devido às ocorrências de erros e fraudes, onde esses valores muitas vezes causam impactos significativos no patrimônio das instituições. Devido essas perdas por ocorrências dos erros e fraudes, os responsáveis pela prevenção são os gestores, pois cabe a eles a execução de políticas de controles internos (BATISTA *et al.*, 2014).

Na visão de Loureiro (2010), o controle interno é uma ferramenta preventiva que detecta erros e fraudes dentro da organização e que deve ser supervisionado pela administração para a redução de práticas ilícitas e a inserção de um processo de avaliação das ações internas da empresa. Tudo isso se faz necessário para prevenir possíveis ocorrências de riscos ou prejuízos de atividades não efetuadas adequadamente pelos colaboradores.

Portanto, o auditor interno demonstra sua opinião perante a elaboração das demonstrações e fornece informações a respeito do que está sendo evidenciado. Assim, a auditoria apresenta melhorias apropriadas para a empresa, pois o principal foco é aumentar a confiabilidade, credibilidade e integridade das informações. Além disso, as empresas necessitam de um auditor que consiga assimilar os resultados ofertados pelos controles internos e que seja capaz de oferecer informações para aperfeiçoar cada objetivo traçado. Assim, as informações prestadas pelo auditor interno terão relevância para os administradores, investidores, autoridades fiscais, órgão reguladores, dentre outros (CALLEGARI, 2013).

## 3 METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como descritivo, pois seu objetivo foi identificar como a auditoria interna auxilia na detecção de erros e fraudes em duas empresas, denominadas de empresa A e B, ambas pertencentes ao mercado de médio porte do ramo varejista de material de construção da cidade de Mossoró/RN. Na opinião de Gil (2002), a metodologia nada mais é do que a realização de um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos realizados para que se consiga atingir os objetivos traçados no projeto da pesquisa.

Com relação aos procedimentos realizados para as aquisições das devidas formulações do projeto, foram possíveis por meio de pesquisa documental e estudo de caso, em que foi aplicada uma entrevista de natureza semiestruturada, contendo um total de onze questões abertas, no qual permitiu conduzir a pesquisa da melhor forma possível e sempre de forma focada no objetivo do estudo, para que este fosse alcançado. Com isso, Gil (2002) contribui que o estudo de caso, apresenta uma busca aprimorada de informações, pois tem provas mais amplas, detalhadas e seguras a respeito do objeto estudado.

Quanto ao período de tempo analisado, o estudo discorreu entre o ano de 2018 e 2019, sendo finalizado neste último. Dessa forma, pesquisa denomina-se como transversal, pois os dados foram coletados em um só momento na aplicação do questionário aberto aos gestores entrevistados. Sobre a abordagem do problema, adotou-se o método qualitativo, em que consiste na compreensão diante do assunto abordado, com o objetivo de colher evidências suficientes para realizar a devida identificação de como a auditoria interna auxilia na prevenção e detecção de erros e fraudes dentro de uma organização privada. A pesquisa qualitativa faz uma análise mais profunda em relação do caso que está sendo estudado e preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica a serem realizadas (MINAYO *et al.*, 2002).

Assim sendo, os dados coletados foram examinados, interpretados e sua discussão foi realizada com base na análise e na interpretação dos dados, gerando conclusões de forma sistemática, onde esse tipo de pesquisa preza pela descrição dos fenômenos e dos elementos que o envolve, pois tem como alvo esclarecer concepções e ideias de diferentes perspectivas, podendo auxiliar no desenvolvimento de pesquisas e estudos futuros (MINAYO *et al.*, 2002).

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção aborda o detalhamento da entrevista aplicada com base na pesquisa, bem como a análise descritiva dos dados coletados. Utilizou-se um roteiro de entrevista com onze questões abertas a fim de identificar a contribuição da auditoria interna para as organizações que a utiliza, sendo aplicado com os gestores de duas empresas do setor de comércio varejista de material de construção da cidade de Mossoró/RN. Com isso, o foco da pesquisa foi identificar a relevância da auditoria interna na detecção e prevenção de erros e fraudes.

Quanto ao tempo de mercado, as empresas entrevistadas possuem mais de 10 anos de atuação no segmento, demonstrando possuir economia consolidada no mercado regional.

O primeiro questionamento apresentado aos gestores diz respeito à relevância da auditoria interna, ao qual o gestor da empresa A respondeu que a auditoria interna é de extrema relevância dentro de sua empresa, pois essa supervisiona os controles internos e auxilia diretamente a gestão nas tomadas de decisões. Já o gestor da empresa B, respondeu que tem essa mesma percepção, mas afirmando que a auditoria é importante e que auxilia as modificações internas da empresa.

Em seguida indagou-se sobre o que objetivou a necessidade da auditoria e as respostas dos entrevistados tiveram o mesmo direcionamento, pois afirmaram que o principal intuito da implantação desse serviço foi à busca constante da obtenção de melhorias dos índices econômicos e financeiros da empresa, para que pudessem ter informações relevantes em tempo útil. Crepaldi (2019) contribui ao dizer que a auditoria contábil é um recurso de alta qualidade para a obtenção de confirmações a respeito das ações realizadas pela empresa, e isso serve de fator de segurança para administradores e investidores.

A terceira questão teve a busca de informações para entender se após a implantação da auditoria interna houve melhorias e se sim, quais foram. O gestor da empresa A afirmou que a auditoria interna trouxe melhorias de suma importância para a empresa, e ainda citou que acarretou o aperfeiçoamento nos sistemas internos e indicadores. Na empresa B, tem-se que a auditoria interna melhorou o entendimento, a aplicabilidade e como evoluir cada vez mais os índices. Para complementar, afirmaram também que os indicadores são um dos principais fatores internos de qualquer gestão, principalmente as que desejam obter vantagens nos custos, nas margens de lucros, nas margens de contribuições de cada produto, no ponto de equilíbrio das vendas, de liquidez e de endividamento.

Na visão de Galo e Barbosa (2010), a auditoria tem como intuito primordial ajudar à administração a obter conhecimento necessário para que as atividades sejam desenvolvidas dentro da entidade, com intuito de oferecer boas ferramentas para um desempenho adequado de suas obrigações, proporcionando análise, apreciações e recomendações necessárias acerca das atividades desempenhadas.

O próximo ponto abordado foi a respeito das dificuldades enfrentadas na implantação e execução dos serviços de auditoria. O entrevistado A, afirmou que o problema encontrado foi à falta de qualificação e capacitação dos funcionários da empresa, ou seja, falta de conhecimento no capital humano. Já o entrevistado

B afirmou que teve dificuldade na capacitação dos colaboradores e na implantação de um software de qualidade, afirmando ainda que é um sistema subutilizado.

O quinto questionamento buscou identificar se após a implantação da auditoria houve criação de novos procedimentos internos. O gestor A, afirmou que houve criação de novos procedimentos internos com o intuito de evitar ocorrências de erros e/ou fraudes. Já o gestor B respondeu que houve geração de novos procedimentos para evitar problemas internos que acometessem os indicadores econômicos e início de novas rotinas de trabalhos.

A sexta pergunta foi direcionada em identificar se após a instalação da auditoria houve detecção de erro e/ou fraude. O administrador da organização A, afirmou que houve detecção de erros e fraudes internas. Já o gestor da empresa B, respondeu informando que apenas foi possível conseguir a identificação de erros. Nesse contexto, Silva e Nyama (2017) explica que a auditoria interna mostra sua relevância contribuindo no aprimoramento dos controles internos para evitar erros, fraudes e desperdícios, além de ser uma ferramenta de apoio à gestão, indicando sugestões, soluções preventivas e educativas.

A próxima indagação questionou se a utilização da auditoria interna contribui para a economia, eficiência e eficácia das atividades da organização. Obteve-se como resposta do entrevistado A, a afirmação de que houve sim melhorias em todos os aspectos citados acima, sem contar a melhora do controle das atividades operacionais e atrelado a isso veio o aprimoramento nas tomadas de decisões internas e externas. Já o entrevistado da empresa B informou também que houve melhorias no controle operacional da empresa, mas, além disso, ocasionou melhorias nas informações relevantes que são úteis para atingir às metas traçadas.

No entendimento de Pagliato (2011) a implantação dos controles internos gera apoio direto a todos os setores da entidade, onde todo esse processo deve ser realizado com apoio da auditoria interna, sempre observando o tamanho e a estrutura organizacional de cada empresa, pois cada organização tem sua capacidade em gerar e fornecer informações.

No questionamento oito, buscou-se identificar de que forma a auditoria interna tem influenciado no processo de tomada de decisão dos gestores. Tanto o entrevistado da empresa A quanto o da empresa B afirmaram que a auditoria interna vem influenciado melhorias desde a implantação, pois em todas as operações verifica-se que as informações prestadas pelos controles internos estão sendo relevantes para tomada de decisões importantes e auxiliam diretamente a melhoria dos indicadores.

Outro ponto tratado com os gestores foi a forma que eles detectam como a auditoria interna está auxiliando na identificação dos pontos fortes e fracos da organização. Sobre essa questão, o gestor da entidade A afirmou que essa identificação é feita por meio da verificação das informações presentes nos relatórios das demonstrações contábeis e no balanço, ressaltando que essas informações sempre devem ser confiáveis, tempestivas e compreensivas. Já o gestor da organização B, declarou que a auditoria auxilia na identificação dos pontos através das análises das informações contábeis e na utilização dos indicadores econômico-financeiros.

Segundo Oliveira e Gomes (2012) relataram, a auditoria tem se tornado não apenas uma média relevante, mas também necessária para as organizações que desejam ter capacidades de identificarem pontos fortes e fracos. Completa ainda afirmando que, além de focar na melhoria dos controles e processos, também se tornou uma aliada na verificação e fiscalização destes, pois proporciona aos gestores segurança nas tomadas de decisões.

A décima indagação foi investigar a opinião dos gestores a respeito do serviço prestado pela auditoria interna na organização. Teve-se como resposta do gestor da companhia A, a afirmação de que a implantação da auditoria interna foi um grande passo dado pela instituição, pois houve inúmeras melhorias internas e grandes novos resultados alcançados. O gestor da companhia B mencionou que o serviço prestado pela auditoria é bastante signficante, pois ajudou diretamente o desenvolvimento operacional e financeiro. Além disso, complementam dizendo que a auditoria interna é uma aplicação relevante para melhorar e avaliar todos os processos internos da organização, reduzindo a ocorrência de erros e/ou fraudes internas.

Na opinião de Castro (2018), o forte crescimento do uso da auditoria tem diversos fatores, mas o primordial é o fornecimento de informações aos gestores e investidores para que as tomadas de decisões sejam realizadas com informações sem distorções.

Por fim, a última indagação buscou identificar quanto há tempo ocorreu a implantação da auditoria interna e em quais aspectos a empresa mais cresceu com o apoio desta. O entrevistado da empresa A respondeu que a implantação da auditoria interna na organização ocorreu a 05 anos e o aspecto que mais cresceu foi o setor financeiro. Já o representante da organização B informou que a implantação ocorreu há a 07 anos e que os aspectos que mais houveram modificações positivas foi o setor financeiro e operacional. Diante do exposto, Silva e Nyama (2017) afirmam que a implantação da auditoria interna resulta na melhoria contínua dos processos produtivos, na capacidade administrativa, nas decisões mercadológicas, no controle e nas tomadas das decisões estratégicas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi realizada no setor de comércio varejista de material de construção da cidade de Mossoró/RN e teve como foco averiguar se a auditoria interna auxilia as organizações na detecção e prevenção de erros e fraudes, pois com o atual cenário da multinacionalização e diante das necessidades crescentes no mundo capitalista, as entidades estão cada vez mais preocupadas com as oportunidades que o mercado oferece e com os mecanismos de redução dos riscos das operações que a entidade realiza.

Quanto ao objetivo geral proposto, pode-se afirmar que o mesmo foi alcançado, uma vez que buscou identificar a cooperação da auditoria interna nas organizações privadas do setor escolhido para a detecção de supostos erros e fraudes internas.

O primeiro objetivo específico buscou investigar se a auditoria interna serve de auxílio no gerenciamento da organização nas tomadas de decisões, em que os gestores disseram que após a utilização da auditoria, eles passaram a ter mais informações relevantes, sem distorções tendo-se mais confiança nas decisões tomadas sem afetar o patrimônio organizacional. Dessa maneira, verifica-se que a auditoria interna está auxiliando as empresas a terem mais segurança e confiança nas informações e decisões tomadas. Já o segundo objetivo procurou identificar a contribuição da auditoria interna para a melhoria do sistema ao combate a erros e fraudes, na qual pode-se afirmar que os entrevistados atestaram que após a implantação dos serviços da auditoria, as organizações tiveram diversas melhorias, inclusive no fortalecimento do sistema interno, na implantação de novas rotinas de trabalho para evitar a ocorrência de erros e fraudes e fiscalização constante dos controles internos. Neste sentido, foi possível perceber que no estudo realizado, a auditoria interna traz diversas contribuições para as empresas que a utiliza.

Dentre as diversas atividades executadas pela a auditoria interna, pode-se destacar que na visão dos empresários das empresas analisadas, estas possuem representatividade elevada, pois gera auxílios internos no comprometimento com os objetivos traçados, no desenvolvimento dos índices econômico-financeiros e na transmissão das informações qualitativas e quantitativas para a continuidade operacional da entidade auditada. Vale ressaltar também que a auditoria se destaca na clareza e na tempestividade das informações prestadas, além disso, tem seu crescimento bastante expressivo devido sua utilização ser voltada para o combate dos erros e fraudes, acontecimentos estes que estão ficando cada vez mais corriqueiros e que desestabiliza o patrimônio das organizações.

Deste modo, pode-se concluir que os empresários estão ficando cada vez mais preocupados com as limitações do mercado, ficando claro que a auditoria interna tem uma altíssima significância, pois auxilia rigorosamente os gestores nas insuficiências existentes, no desenvolvimento ou aprimoramento dos controles internos e no combate a erros e fraudes. Assim, quando se tratar em melhorias na organização, a auditoria interna está quase sendo classificada como sinônimo, já que vem se destacando cada vez mais ao passar dos anos.

Em meio ao assunto abordado, pode-se afirmar que a pesquisa foi realizada de forma positiva. Em relação à limitação da pesquisa, destaca-se o fato de a cidade em questão não ter um maior quantitativo de empresas do setor estudado que possuam auditoria interna. Contudo, o estudo tornou-se relevante, pois evidenciou a contribuição da auditoria interna no auxílio direto prestado a gestão empresarial. Diante desse fato, sugere a aplicação da exploração em outras organizações e segmentos, como também em departamentos específicos, como nos controles financeiros, contratuais e produtivos, para que se tenham maiores detalhamentos a respeito da utilização da auditoria interna.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, I. P. S.; ARRUDA, D. G.; BARRETO, P. H. T. **Auditoria contábil: enfoque teórico, normativo e prático**. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.
- ALMEIDA, M. C. **Auditoria: abordagem moderna e completa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- ATTIE, W. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BATISTA, A. A. R.; LIMA, K. R.; SILVEIRA, T. R.; BARBOSA, W. H. A importância da auditoria para a prevenção de erros e fraudes na organização. **Diálogos em Contabilidade: teoria e prática**. Franca/SP, v. 2, n. 1, p. 1-21, jan-dez. 2014.
- CASTRO, D. P. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- CALLEGARI, M. D. **A importância da auditoria interna dentro de uma organização**. 2013. 38 f. Projeto de Pesquisa de Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade Cenequista de Capivari, Capivari/SP, 2013.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TI 01 – da auditoria interna**. Brasília/DF, 2003. 7 p.

- \_\_\_\_\_. **NBC TA 200 (R1) – Objetivos gerais do auditor independente e a condução da auditoria em conformidade com normas de auditoria**. Brasília/DF, 2016. 24 p.
- CREPALDI, S. A. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- PORTAL EDUCAÇÃO. **Diferenças básicas entre auditoria interna e externa**. 2010. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br>. Acesso em: 15 de jun. de 2019.
- FRANCO, H.; MARRA, E. **Auditoria contábil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- GALO, G. C.; BARBOSA, R. A. O. **Auditoria interna e externa**. 2010. Disponível em: <http://www.univale.com.br/portalnovo/images/root/anaisadm/5.pdf>. Acesso em: 10 de set. de 2019.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LOUREIRO, D. P. B. **A importância dos controles internos nas organizações**. 2010. 22 f. Artigo (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2010.
- MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; CRUZ NETO, O.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2002.
- OLIVEIRA, D. S.; GOMES, G. F. F. A importância da auditoria interna no processo de gestão das organizações em um ambiente globalizado e cada vez mais competitivo. **Revista de Ciências Gerenciais**. Valinhos/SP, v. 1, n. 1, p. 2-19, jan-dez. 2012.
- PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- PAGLIATO, W. **Manual de auditoria**. 1. ed. Editora Ciência Moderna, 2011.
- PEREIRA, I. F. B.; AMORIM, L. H. P. **A importância da auditoria na detecção de fraudes**. 2009. 81 f. Dissertação (Especialização em Controladoria, Auditoria, Perícia Contábil e Docência Superior) – Universidade Tuiuti do Paraná, São Luiz/PR, 2009.
- SÁ, A. L. **Curso de auditoria**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- SALES, A. E. O.; MONCHERY, A. M.; OLIVEIRA, G. S.; SILVA, L. R.; SANTOS, I. G. Auditoria interna como forma de gestão. **Revista Científica Intermeio**. Fortaleza/CE, v. 2, n. 3, p. 14-28, jun. 2014.
- SILVA, C. A. T.; NYAMA, J. K. **Contabilidade para concursos e exame de suficiência**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- TEIXEIRA, M. F. **O contributo da auditoria interna para uma gestão eficaz**. 2006. 142 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Auditoria) - Universidade aberta, Coimbra, 2006.